



**ESTADO DE MATO GROSSO  
MUNICÍPIO LUCAS DO RIO VERDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**Ata 03/2018**

Aos cinco dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às sete horas e quinze minutos, na sede do Conselho Municipal de Educação de Lucas do Rio Verde – CME/LRV reuniram-se os membros do colegiado para realização da reunião ordinária do pleno. A presidente do colegiado, senhora Michelene Rufino Amalio Araújo de Britto, iniciou agradecendo a presença de todos e justificou a ausência dos conselheiros Tania Catarina dos Passos Silva, Tiago Luiz Moro, Joice Martinelli Munhak, Letícia Michele Raabe, Jakelyne Fernanda Martins Coêne e Isac Justino Ribeiro e apresentou à plenária a professora Magali Pipper Vianna que responderá como Secretária Executiva do CME, desejando-lhe boas-vindas. Na sequência solicitou que ao Conselheiro Jonas Eder Cerbaro que realizasse a leitura da ata de nº 02/2018 a qual foi aprovada por unanimidade. Nos informes a presidente apresentou os ofícios encaminhados e recebidos, bem como os convites destinados CME/LRV para participação em eventos. Comunicou que no mês de março e abril foram realizadas a reunião Plenária do CME, reunião com a Equipe Técnica do FME, reunião da CEI, reunião com o gestor do colégio LA SALLE, reunião da CEF, reunião da Comissão Especial do Controle Social e visitas de inspeção na EMEF Olavo Bilac, no CEI Balão Mágico, na APAE, na EMEF Cecília Meireles, no Colégio Dois Mil, na EMEIEF São Cristóvão, na CM Irmãs Carmelitas de Vedruna, EMEF Eça de Queirós, no Berçário e CEI Mundo Mágico, na EMEIEF Menino Deus e nas Brinquedotecas Casa Amarela e Mundo da Criança. O CME participou de reuniões, capacitação e assembleias como: formação com conselheiros do FUNDEB, Reunião na Faculdade La Salle em preparação do III Congresso Internacional de Educação, Reunião Ordinária do Fórum Municipal de Educação, reunião extraordinária do FME, reunião de Comissão de Reordenamento, reunião da comissão técnica do PCCS, reunião Plenária do FUNDEB, Conferência Popular de Educação, Assembleia Geral dos Profissionais da Educação convocada pelo SINTEP. Para a apreciação dos conselheiros a presidente evidenciou a publicação da portaria 04/2018 que institui a comissão especial para elaboração da minuta da resolução normativa que estabelece critérios para a oferta da Educação em Tempo Integral no Sistema Municipal de Ensino, da portaria 05/2018 que institui a comissão especial para o processo de desativação do Centro de Educação Infantil Cheirinho de Bebê, da portaria 417 que cria e nomeia a comissão permanente de organização da base legal da SME, e da portaria 438 que nomeia novos membros das comissões do sistema de avaliação especial e de



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**MUNICÍPIO LUCAS DO RIO VERDE**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

---

desempenho de estágio probatório e avaliação por merecimento dos servidores públicos do município de Lucas do Rio Verde. A presidente expôs ainda que foi protocolado relatório de inspeção na instituição “Colo de Mãe Hotelzinho e Espaço da Criança 24 horas” e acionado o Conselho Tutelar e o setor de fiscalização da prefeitura sobre o caso. Em seguida informou que foi realizada a análise da prestação de contas da APAE pelos os conselheiros Wellington e Patrícia, que fizeram suas considerações com relação a esta prestação de contas, sendo evidenciado por eles que num contexto geral a prestação de contas está a contento, no entanto, houve bastante dúvidas sobre a folha de pagamentos dos servidores da instituição, salientando que em alguns casos, há disparidade entre o salário base e o vencimento de um mesmo profissional e que profissionais que exercem a mesma função e com a mesma carga horária, recebem salários diferentes. O Conselheiro Nelson Antonio Bordignon salientou que por se tratar de prestação de contas, a instituição deve apresentar um relatório a respeito dos gastos. Em detrimento as dúvidas dos conselheiros Wellington e Patrícia em relação a folha de pagamento, a plenária deliberou por solicitar um esclarecimento das mesmas para a controladoria municipal. Na sequência a presidente informou a plenária que no mês de abril foram arrecadados com o Bazar de livros um valor de 80,00 e que ainda havia em caixa um saldo de 40,00 do mês de março, totalizando 120,00. Porém, foram gastos 13,00 com água, 24,00 com chocolates para o dia das mulheres, 66,00 com chocolates para a lembrança de páscoa dos conselheiros do CAE, CME e FUNDEB e 30,00 com as formas de ovos e embalagens, totalizando 132,00. A presidente informou também que até o momento já foram arrecadados 60,00 no mês de abril e que se não conseguir adiantamento de viagem junto a prefeitura, utilizará esse dinheiro para a participação do CME na reunião extraordinária do Fórum Estadual de Educação, que acontecerá no dia 11/04. Em seguida a presidente passou a palavras para os conselheiros relatarem sobre as visitas de inspeção. Em relação a visita na CM Irmãs Carmelitas de Vedruna, os conselheiros Wellington e Lucinete destacaram que a instituição está bem organizada, no entanto, as tomadas são baixas e não há proteção de segurança. A presidente informou que a visita na EMEF Eça de Queirós foi realizada pelas conselheiras Elizabete e Cléia e que se encontra tudo na normalidade. Já a visita realizada no Berçário e CI Mundo Mágico, o conselheiro Nelso destacou que o espaço físico é condizente, tem todos os laudos técnicos exigidos, porém, chamou atenção o fato da gestora fazer agrupamentos entre os alunos do infantil I com os alunos do infantil III. E os alunos do infantil II com os alunos do infantil IV. Em relação a visita na EMEIEF Menino Deus a



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**MUNICIPIO LUCAS DO RIO VERDE**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

---

conselheira Eliana e o conselheiro Wellington destacaram que a instituição apresenta entulhos no pátio e que está no aguardo para a retirada dos mesmos, destacou ainda que o que chamou atenção foi o fato ter encontrada entre as pastas dos professores, uma professora mestranda, que quando se ausenta da instituição para realizar seus estudos, está tendo auxílio da Secretaria de Educação para o pagamento do profissional que a substitui. Os conselheiros destacaram ainda, que o gestor relatou que não recebeu nenhum documento por escrito sobre essa situação, apenas orientação verbal da secretaria para que enviasse o pedido do pagamento dessas aulas de substituição. A conselheira Juliana destacou que a secretaria sempre permitiu que os professores saíssem para se qualificar, porém, o ônus das substituições sempre foi de responsabilidade do professor, que não vê justiça nesse caso, pois se é permitido para um tem que permitir para todos. A conselheira Cristiani disse que a secretaria não faz esse tipo de coisa e que deve ser pedido esclarecimento sobre o caso. Diante de tal fato, a plenária deliberou pelo pedido de esclarecimento a SME. Em seguida, recebemos a visita dos conselheiros do Conselho Tutelar - CT, que realizaram a visita na Brinquedoteca “Colo de Mãe Hotelzinho e Espaço da Crianças 24 horas e Casa Amarela”. O senhor Cesar do CT disse que realizaram a visita nas brinquedotecas e que gostariam de saber quais os critérios para se ter uma instituição desse porte, pois ao seu ver, a única diferença entre a brinquedoteca “Colo de Mãe” e “Casa Amarela” está no espaço físico. Para tanto, o conselheiro Jonas e a conselheira Patrícia fizeram seus relatos, evidenciando que se os parâmetros para as brinquedotecas fossem como os das escolas, todas deveriam ser fechadas, pois não há profissional habilitados para atender as crianças e as condições estruturais deixam a desejar. O senhor Cesar relatou que precisa entender melhor sobre os quesitos legais e ilegais com relação a esta demanda, uma vez que existe no município muitas babás que oferecem este serviço e que o poder público não atende integralmente a demanda do município em relação a educação infantil, uma vez que a maior parte dos atendimentos realizado pelo Conselho Tutelar refere-se a vagas de creche. Assim, como ele indagou como fechar uma instituição dessa, se o município não consegue atender a todos. A presidente juntamente com os conselheiros ressaltou que uma vez aberto um comércio para oferta de recreação infantil, ela precisa seguir os padrões legais de um estabelecimento de ensino, portanto, tem toda uma legislação e exigências legais para se cumprir, tais como alvará de funcionamento, CNPJ, laudos técnicos da vigilância sanitária e corpo de bombeiros. Já no caso de uma babá particular não há essa exigência. Assim, após



**ESTADO DE MATO GROSSO  
MUNICÍPIO LUCAS DO RIO VERDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

---

muito debate, deliberou-se por enviar o relatório de visitas para as brinquedotecas, dando as mesmas um prazo de trinta dias para regularização das pendências destacada pelos conselheiros. Finalizado este debate a presidente agradeceu a presença do Conselho Tutelar, ressaltando a importância deste trabalho em equipe, convidando-os para que permanecer na plenária, de acordo com a disponibilidade dos conselheiros. Em seguida as conselheiras Juraci e Lucinete, fizeram seus apontamentos com relação a visita a EMEF Cecília Meireles, destacando que a organização do espaço físico está deixando a desejar, os materiais de uso permanente estão em locais inadequados, o escoamento do esgoto que corta a cozinha continua aberto, tendo apenas uma grade de proteção. A conselheira Juraci elencou que todos esses apontamentos foram realizados na visita realizada em dezembro de dois mil e dezessete (2017) e ainda persiste, sugerindo que desse um prazo de trinta (30) dias para que o gestor sanasse todas as irregularidades. O conselheiro Flávio destacou que acha o prazo muito curto pois, às vezes, a responsabilidade de elucidar as questões pendentes seja da mantenedora, o que prejudicaria o gestor, se a mantenedora não cumprisse sua parte. Já em relação a visita da EMEIEF São Cristóvão, os conselheiros Jonas e Wellington ressaltaram que a instituição não possui orientador educacional e que os alunos do Ensino Médio estão melhores alocados, em detrimento a Educação Infantil. A presidente agradeceu a contribuição de todos e deu por encerrada as apresentações das visitas. Em seguida passou para a leitura do Ofício nº 033/CME/LRV que diz respeito as auxiliares na educação infantil, menores e sem escolaridade mínima exigida para o exercício da função. A conselheira Patrícia realizou a leitura do referido ofício, estando o mesmo de acordo com as exigências do que tange a lei e sendo aprovado por unanimidade. Em seguida a presidente informou que o ofício será encaminhado a todas as instituições da rede privada. Dando continuidade a plenária analisou o pedido de prorrogação do prazo para entrega dos documentos do CEI Balão Mágico, sendo concedido uma prorrogação de 30 dias. E em relação as visitas que ainda precisam ser realizadas, foram reestruturadas as comissões especiais, em detrimento a saída das conselheiras Tânia Catarina e Juraci, a pedido do Poder executivo. No expediente aberto, a presidente passou a palavra para o conselheiro Irmão Nelso Antônio Bordignon, que fez suas considerações sobre a importância do III Congresso da Educação, promovido pela Faculdade La Salle, Colégio La Salle, Prefeitura Municipal e destacou que o Conselho também é um dos promotores do evento, o qual acontecerá com a dinâmica de duas salas para debates, tendo a sala Magna e a sala Paulo Freire



**ESTADO DE MATO GROSSO  
MUNICÍPIO LUCAS DO RIO VERDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

---

e informou aos conselheiros que tiver interesse em produzir seus artigos, que a equipe da faculdade está à disposição para contribuir, além disso, os conselheiros que tiverem interesse em contribuir com o evento é só procurar pelos colaboradores da faculdade. Ainda no expediente aberto a presidente informou que no dia vinte seis de novembro comemoraremos os dez(10) anos de instituição do Sistema Municipal de Ensino, e por deliberação da comissão especial do Controle Social, faremos um seminário para marcar o evento. E na ocasião a presidente falou sobre a camiseta do CME que está sendo confeccionada na malharia Mimos, informando aos conselheiros que desejarem adquirir sua camiseta, basta procurar a malharia Mimos para confecção da mesma. E por fim, a conselheira Juraci solicitou o uso da palavra, sendo-lhe concedida pela presidente. A conselheira Juraci registrou seu agradecimento a esse colegiado pelos anos que esteve como conselheira, destacou que é a primeira vez que ela foi retirada de um conselho antes do término de seu mandato, sendo substituída a pedido da SME e evidenciou que foi de grande valia sua estadia neste colegiado, pois pode visualizar nessas colegiadas pessoas comprometidas e que lutam pela educação. A presidente agradeceu a conselheira Juraci por seus trabalhos prestados ao CME e destacou que ela deixa de ser conselheira, mas continua sendo um membro da sociedade e, portanto, a pasta Público e as portas desse colegiado sempre estarão abertas para ela. Nada mais havendo, encerro a presente ata que será assinada por mim e a presidente deste colegiado. Estiveram presentes Wellington dos Santos Coelho, Patrícia Duarte Dominicio, Juraci Lopes Alves, Juliana Lopes Alves, Flávio Luiz Gardim de Almeida, Lucinete da Silva Pereira Dallabrida, Silvana Geller, Nelso Antônio Bordignon, José Marcos de Sousa, Eliana Aparecida Gonçalves Simili, Tais Naiara Alves Guido, Cristiani Dias de Oliveira Lima, Jonas Eder Cerbaro, Klênia Muniz, Magali Pipper Vianna e Michelene Rufino Amalio Araújo de Britto.